



JORNAL

da Graduação

Ano II - Número 7 - Outubro/Novembro 2012

Intercâmbio entre Brasil e México (BRAMEX) movimentando o programa de mobilidade da UFRRJ



Responsabilidade socioambiental na UFRRJ com a ONG Filho das Estrelas

Dia do Servidor é comemorado com palestra de astronauta brasileiro

A comunicação em uma instituição pública de ensino é tema de debate na UFRRJ

No dia 30 de outubro, os cursos de Jornalismo, Belas Artes, Letras, Administração, Sistemas de Informação e Ciências da Computação, em parceria com a COINFO, Edur e Ascom Seropédica/Três Rios convidam toda a comunidade acadêmica para o Colóquio “O futuro da Comunicação na UFRRJ: desafios e possibilidades”.

O evento que está sendo organizado por uma comissão liderada pela Professora Simone Orlando, Coordenadora do curso de Jornalismo da Instituição, será realizado no Pavilhão de Aulas Teóricas (PAT) das 10h às 17h. Na parte da manhã haverá uma mesa redonda onde a comissão organizadora do evento terá a oportunidade de expor suas propostas para a Comunicação Institucional da UFRRJ.

Na parte da tarde serão organizados Grupos de Trabalho, com os temas: GT1 - O site da universidade: caminhos para a reformulação; GT2 - Comunicação da UFRRJ intercampi; GT3 - O fluxo das informações nas relações de trabalho: caminhos; GT4 - A comunicação interna e a divulgação da pesquisa, ensino e extensão para a comunidade acadêmica; GT5 - A comunicação externa: a imagem da UFRRJ para o grande público; GT6 - Um novo setor de marketing na UFRRJ: perspectivas; GT7 - O papel da editora da UFRRJ na visibilização da pesquisa universitária; GT8 - Um Centro de Produção Multimídia para a UFRRJ; GT9 - A comunicação da UFRRJ com seus estudantes.

Para participar do evento não é necessário inscrição prévia, basta comparecer ao local no

dia do evento a partir das 10h. As atividades serão divididas da seguinte forma: Mesa Redonda (10h às 12h - salão do PAT). Parte da tarde: 13h30 às 15h30 - formação dos GTs para discussão temática. E das 15h30 às 17h - Retorno com apresentação das propostas de cada grupo. A meta do evento é criar um documento, com base nas propostas, soluções e ideias, que forem colhidas durante o colóquio.

O futuro da *Comunicação* na UFRRJ: desafios e possibilidades

30/10/12
de 10h às 17h

Temas em debate: O site da UFRRJ: usabilidade e arquitetura informacional na relação Intranet x Internet ● A Comunicação intercampi da UFRRJ ● A Comunicação Interna e o Fluxo da Informação nas relações de Trabalho ● A Comunicação Externa: imagem, identidade e reputação institucional ● A Comunicação da UFRRJ com o público estudantil ● Um futuro Núcleo de Marketing: Perspectivas ● O papel da Edur e suas potencialidades na visibilização da Pesquisa e da Literatura. ● A Criação de um Centro Multimídia Integrado de Comunicação

no PAT - SEROPÉDICA

VALE 5 HORAS DE ATIVIDADE COMPLEMENTAR

APOIO PROGRAD

Realização e parceria: cursos de Jornalismo, Belas Artes, Letras, Administração, Sistemas de Informação, Ciências da Computação, em parceria com a Coinfo, Edur, Ascom/UFRRJ, Setor de Comunicação - Prograd, Comunicação - ITR

Expediente:

Pró-reitora de Graduação: Nidia Majerowicz / **Diretor do Departamento de Assuntos Acadêmicos e Registro Geral (DAARG)** Leonardo de Gil Torres / **Vice-Diretora (DAARG):** Marta Maria Figueiredo / **Diretora da Divisão de Registros Acadêmicos:** Marlene Sebastião da Cruz / **Diretora da Divisão de Matrícula:** Anazir Correa / **Jornalista:** Sabrina Dias / **Estagiários:** Samara Costa, Carolina Vaz e Kleber Costa / **Projeto Gráfico:** Robson Barbosa / **Diagramação:** Sabrina Dias **Colaboração:** Katja Augusto - jornalista

Impressão: Imprensa Universitária.

Rodovia BR 465, Km 7, antiga Rodovia Rio São Paulo Sala 92 do Pavilhão Central da UFRRJ. Seropédica/RJ - 23890-000
Telefones para contato: 21 2682-1112 / 21 2681-4699 Telefax: 21 2682-2810

E-mail: comunicacao.prograd@gmail.com / Twitter: @prograd_UFRRJ / Facebook: Pró-reitoria de Graduação UFRRJ/
Blog: www.bloggraduacao.blogspot.com

Aluno da Companhia de dança da UFRRJ recebe prêmio em festival

Jorge Fernando Lima da Silva
Estudante de Educação Física, 4º período da UFRRJ

A UFRRJ proporciona uma infinidade de possibilidades, todas esperando que você dê o primeiro passo em direção a suas escolhas.

Ingressei na Companhia de Dança da UFRRJ em 2010-II com a finalidade de melhorar minha mobilidade corporal e meu rendimento como atleta de Kung Fu. Com a vivência passei a me apaixonar pela dança, mesmo não acreditando que tivesse jeito.

Apesar das condições precárias de nosso local de treino (Forninho) que deixa muito a desejar, pois: falta espelho, o chão é irregular, má iluminação e ausência de um vestiário, nos dedicamos e conseguimos alcançar nossos objetivos.

Já nos apresentamos em diversas localidades do Rio de Janeiro. E em junho deste ano competimos em nível nacional no “IX Festival de Dança Paraty” onde apresentamos sete coreografias das quais seis foram premiadas.

Agradeço muito a professora e também orientadora do projeto: Valéria Nascimento, assim como aos nossos coreógrafos: MV. Freitas e Sabrina Vaz por “transcender o Ser Dançante”



Foto: Arquivo Pessoal

Fernando com o prêmio recebido pela equipe

Quer se manter informado sobre o que se passa na Graduação da UFRRJ? Quais são as oportunidades, os eventos e as conquistas que a Universidade mais linda do Brasil te oferece?

Visite o Blog da Graduação no endereço:

www.blogdagraduacao.blogspot.com

Os primeiros estudantes da UFRRJ de mobilidade para o México contam suas experiências

Em junho e julho, a Rural recebeu de volta os três primeiros estudantes que participaram do programa de mobilidade estudantil Brasil-México (Bramex). Wellington Fernandes, Nicolle Berti e Maria Manuela Braga passaram cinco meses em terras mexicanas e, nesta edição, dois deles contam suas experiências e aprendizados.



Manuela em frente ao Museo de Antropología em Xalapa

A oportunidade surgiu em novembro do ano passado. Havia duas vagas, para que dois estudantes de graduação estudassem por um período em uma universidade mexicana. Uma vaga era para a Universidad de Monterrey, em San Pedro Garza de García, e outra para a Universidad Veracruzana, na Ciudad de Xalapa. A terceira vaga surgiu quando outra universidade de brasileira não a ocupou na Universidad de Monterrey.

Maria Manuela Braga, de 22 anos, está no sexto período de Ciências Sociais, e passou os primeiros cinco meses do ano estudando Sociologia na Universidad Veracruzana. Como não sabia nenhuma palavra em espanhol, se comunicava por mímica e em inglês. Mas aprendeu rápido, e em três semanas já podia se comunicar e ser compreendida com mais facilidade. Morou na Ciudad de Xalapa, com uma senhora viúva e suas duas sobrinhas. Além da Facultad de Sociologia, cursou também a Escuela para Estudiantes Extranjeros (Escola para Estudantes Estrangeiros).

Segundo Manuela, o que mais a fez crescer nessa experiência foi poder aliar o que aprendia nas salas de aula da universidade com o que via fora.

“Fui colocar em prova, nas ruas das cidades mexicanas, tudo o que havia aprendido”, afirma a estudante, que acredita ter aprendido mais sobre si e sobre Sociologia nesses cinco meses de intercâmbio do que nos 3 anos de graduação. O contato com os colegas de curso e tudo que leu dos antropólogos mexicanos a fizeram “ser outra estudante”. A paixão pelo México também foi inevitável, afirmou

Manuela que disse ter aprendido a amar aquele país como se fosse o Brasil.

Além de Manuela, dois estudantes de Relações Internacionais foram para uma universidade mexicana, a Universidad de Monterrey. São eles: Nicolle Berti e Wellington Fernandes. Lá, Wellington estudou seu quinto período no curso de Licenciatura em Estudos Internacionais, que embora tenha “licenciatura” no nome, é um bacharelado. Mesmo já sabendo falar espanhol, cursou uma disciplina de espanhol para estrangeiros, além de outras cinco disciplinas do curso.

A Universidad de Monterrey é uma instituição privada, e segundo Wellington possui excelentes instalações. Durante os cinco meses em que esteve no México pôde experimentar como é morar no alojamento de uma universidade particular, onde possuía dois cartões magnéticos: um para acesso ao campus universitário, e outro para o alojamento, além

disso, recebeu um cheque com o valor de 12.000 pesos, para sua alimentação durante o período de intercâmbio.

Para Wellington, a maior diferença entre os professores daqui e os da universidade onde estudou é a cobrança. Contou que os professores de lá eram muito rígidos com horário e tarefas. A cada texto que os docentes passavam para ler depois da aula, eles também passavam a “tarefa” (tarefa): perguntas que deviam ser respondidas com a leitura do texto, além disso, o aluno precisava criar novas perguntas, para debate em sala de aula. E a cada seis faltas numa disciplina, o aluno era reprovado.

O estudante morava em San Pedro Garza de García, na região metropolitana de Monterrey, e aproveitou o tempo de mobilidade, também, para visitar outras cidades, como Puebla, Cidade do México, Cuatro Ciénegas, e o estado de Hidalgo. Wellington já tinha muito interes-



Wellington com os Totens Mexicanos

Foto: Arquivo Pessoal

se em estudar na América Latina porque, para ele, os países desse grupo são muito próximos em sua história e desenvolvimento. Lá, observou um povo muito receptivo, e percebeu que eles enxergam o Brasil como uma opção para imigrar e melhorar de vida, baseados, principalmente, na divulgação do crescimento da economia brasileira.

PARTICIPE!

Em breve será lançado um novo edital do Bra-mex para selecionar dois estudantes aptos a ocupar as vagas nas universidades mexicanas. É necessário estar matriculado em um dos cursos que recebem alunos, ter integralizado entre 20% e 80% do currículo do curso no final de 2012-1, apresentar Coeficiente de Rendimento Acumulado igual ou superior a 6 (seis), entre outros requisitos. As passagens são custeadas pela UFRRJ e a estadia e alimentação, pela universidade de destino. O estudante não recebe auxílio em dinheiro.

Gabriela Rizo, coordenadora do programa na UFRRJ, ressalta que é importante que o estudante que vai tentar uma vaga de mobilidade tenha um conhecimento prévio do lugar de destino, e saiba como essa experiência vai contribuir no seu aprendizado. A professora diz que esse conhecimento é detectado na entrevista pessoal, que é fundamental para a aprovação ou não do candidato.

A professora Viviane Conceição, professora adjunta de Língua Espanhola do Instituto Multidisciplinar, acaba de assumir a vice-coordenação do programa na Rural, e tem grandes expectativas. Ela realiza pesquisas sobre as peculiaridades da variação linguística, e a relevância da formação cidadã no ensino de Espanhol, no Brasil. Explica que o México tem especificidades linguísticas que, em alguns casos, se diferenciam do espanhol falado em outras áreas.

Quanto à importância do intercâmbio no México, Gabriela acredita que a mobilidade, seja nacional ou internacional, gera grande conhecimento e experiência, e o Brasil é um país muito novo nos programas de mobilidade internacional. “Muitos países já tinham a prática há mais tempo. A mobilidade na América do Sul, em especial, é interessante porque foge do eixo de Europa e Estados Unidos, causa um “entrelace sul-sul”, é interessante culturalmente”, conclui.

ONG Filho das Estrelas promove a responsabilidade socioambiental na UFRRJ

A responsabilidade socioambiental é cada vez mais debatida em eventos ou congressos, seja na Rio+20 ou em palestras na Universidade. Pensar no meio ambiente, assim como ter responsabilidade social são práticas fundamentais para o bem-estar da humanidade. Na UFRRJ essa prática pode ser realizada através da ONG Filho das Estrelas.



Foto: Arquivo Pessoal

A ONG, com origem na cidade de Barbacena, Minas Gerais, promove projetos e atividades em Educação Socioambiental. Um dos projetos desenvolvidos é o de Extensão, no qual os estudantes podem representar a ONG em suas Universidades, levando novos projetos, fazendo parcerias e convidando ainda mais pessoas para fazer parte da Educação Socioambiental.

Desde o início deste semestre a Filho das Estrelas atua na cidade de Três Rios, junto com os estudantes e professores do curso de Gestão Ambiental da UFRRJ.

Segundo Viviane Cardoso, integrante do grupo, a relação entre a UFRRJ e a ONG tem grande importância para a difusão do trabalho.

“Um dos pilares de sustentação da Filho das Estrelas é o seu núcleo de produção de conhecimento, das trocas e fluxos de informações. Sendo assim, a Universidade ocupa um lugar importante neste trabalho, pois envolve educação, comunicação e conscientização”, comenta a estudante.

Viviane fez parte do grupo de Extensão em Barbacena e, também, é coordenadora municipal da ONG.

“No meu caso, coordenar a ONG na cidade de Três Rios foi um convite de imensa responsabilidade, além disso, me proporciona conhecer novas pessoas, interagir com grupos distintos e promover ainda mais o que

aprendo no curso de Gestão Ambiental,” declarou a jovem.

A ONG Filhos das Estrelas acredita que a união faz a força, portanto, está sempre em busca de novos representantes, parcerias de outros grupos já existentes na região, na cidade e até em outras universidades para somar valores na troca de conhecimento e saberes.

Os encontros presenciais são realizados mensalmente, e neles os participantes traçam objetivos e metas dos projetos e pensam coletivamente as decisões para o desenvolvimento das atividades. Também são realizados encontros virtuais com a utilização de e-mail e Facebook.

Uma das metas da ONG é levar os projetos para escolas públicas e privadas, oferecendo palestras e cursos na formação de novos agentes ambientais. Hoje em dia a ONG Filho das Estrelas tem representantes na Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), Universidade Federal de Viçosa(UFV), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e agora na UFRRJ.

O nome do grupo foi escolhido com base na teoria científica que diz que todos os átomos que compõem o Universo, inclusive os presentes em nosso organismo, foram sintetizados no interior das estrelas através do processo de fusão nuclear, acreditando, desta forma, que todos os seres estão interligados.

IM - UFRRJ sediará encontro regional de estudantes de economia

Com o tema “O árduo Desafio do Desenvolvimento Socioeconômico”, será realizado entre os dias 15 e 18 de novembro o “XIX Encontro Regional dos Estudantes de Economia (EREÇO)” da região sudeste. Neste ano o evento é organizado pelos os alunos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro do Instituto Multidisciplinar, em Nova Iguaçu.

O Eresco terá diversos eixos temáticos, desde o processo de formação econômica a questão desenvolvimento x meio ambiente. O evento também irá discutir as transformações econômicas as quais o Brasil vem sofrendo, assim como a necessidade e busca pelo desenvolvimento, entre outras questões.

O encontro vai das 8h até às 21h, com pausas para almoço e jantar. No final de cada evento, acontecerão festas para integrar os participantes. As inscrições para ouvinte ainda estão abertas. Os alunos interessados devem efetuar a inscrição, até o dia 13 de novembro, através do site. Os estudantes de economia também podem enviar suas propostas de pesquisa. O artigo científico deve ser enviado para a comissão do Eresco até o dia 01 de novembro.

Para realizar a inscrição e saber a programação completa, acesse: <http://www.erecoufrj.com.br>

Rural no Eresco

O Encontro Regional dos Estudantes de Economia é realizado na região sudeste e já faz parte do calendário acadêmico dos alunos. A proposta do evento é reunir estudantes e professores de economia para debater assuntos pertinentes que surgem ao decorrer do ano. O encontro é realizado em universidades públicas e esse ano a UFRRJ sediará o encontro pela segunda vez. O primeiro foi em 2009, com o tema “Economia Solidária: Promovendo o Desenvolvimento Sustentável”. Já este ano, será a primeira vez que o Eresco será organizado fora da sede da Universidade, neste caso no Campus de Nova Iguaçu.

XIX ENCONTRO REGIONAL DE ECONOMIA
Região Sudeste

Regiões Periféricas:
O árduo desafio do desenvolvimento socioeconômico

XIX Eresco
UFRRJ

15 a 18 de novembro de 2012
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

CAMPUS NOVA IGUAÇU
Av. Governador Roberto Silveira
Centro - Nova Iguaçu/RJ

Cartaz produzido pela organização do evento

[www.facebook.com/
proreitoriadegraduacao.ufrj](http://www.facebook.com/proreitoriadegraduacao.ufrj)

facebook

twitter

@prograd_UFRJ

Alunos contam como é a vida no alojamento universitário da UFRRJ

O Alojamento Estudantil da Universidade Rural é um local que reúne pessoas dos mais variados lugares, do Brasil e do mundo. Por isso, é um espaço de encontro de diferentes culturas: são fluminenses, mineiros, paulistas, gaúchos, goianos, nordestinos e, inclusive, africanos, latinos e americanos que optaram por se hospedar no ambiente para dar continuidade aos estudos.

No complexo de 12 prédios, estão alojados, atualmente, 1.318 universitários, sendo 674 homens e 644 mulheres. Entre eles, está a estudante do 2º período de Educação Física Raiza de Figueiredo Souza (22) que mora no “F3” com outras cinco garotas. Ela considera o dia a dia no alojamento tranquilo.

“A diferença é que em casa eu estou com meus familiares e posso acessar internet rápida quando eu quiser”, brinca Raiza. “As meninas são legais e respeitam muito o espaço de cada uma”.

Ainda, segundo a futura Educadora Física, as vantagens de morar no alojamento são a de ganhar independência, conhecer outras pessoas com diferentes culturas e se socializar com elas. Como desvantagem ela destaca a distância e a saudade que sente da família e amigos.

O universitário do 3º período de Engenharia Agrícola e Ambiental Carlos Eduardo Nunes Ricci (21) é outro morador da Residência Estudantil. Ele divide o quarto no “M6” com mais um amigo e possui ótima convivência com ele.

“O mais interessante de viver no alojamento é a interação que existe entre os moradores. Um ajuda o outro sempre que possível”, diz Ricci. “Eu amadureci muito aqui, esta é a primeira vez que moro fora de casa”.

No começo, Carlos morava com um africano da República da Guiné-Bissau, que estava concluindo a graduação. Segundo ele, não houve nenhuma diferença em morar com o estrangeiro, a não ser o estranhamento do sotaque do rapaz.

Já o graduando do 3º período de Educação Física Ronaldo Victor Galvão Dias (22) conta que ao chegar ao alojamento, não conseguiu se adaptar facilmente ao espaço.

“Foi muito difícil a fase de adaptação. Tive que me mudar para uma república, pois no meu quarto do alojamento havia pessoas com hábitos muito diferentes”, recorda Dias.

No entanto, devido às necessidades financeiras, Ronaldo voltou a morar na Residência Estudantil no período seguinte. Na segunda experiência, ele se transferiu para um novo quarto onde, segundo ele, é um bom ambiente ao qual tem ótimo convívio com os outros nove moradores.



Primeiro astronauta brasileiro ministra palestra de motivação na UFRRJ



Foto: NASA

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro recebeu, na quinta-feira (25), o primeiro astronauta brasileiro a ir para o espaço, Marcos Pontes. Ele foi um dos convidados para apresentar a palestra “Desenvolvimento Pessoal” na programação do Dia do Servidor. Ao longo do dia, muitas atividades movimentaram o Auditório Gustavo Dutra (Gustavão), no Pavilhão Central do Campus Seropédica. O evento organizado pela Coordenação de Pessoal (Codep) teve início às 9h e se estendeu até às 17h.

A comunidade acadêmica compareceu em peso para prestigiar a programação em comemoração ao Dia do Servidor. Às 9h20, em frente ao Gustavão, no Pavilhão Central, houve um café da manhã para os servidores, mas quem passou pelo local também aproveitou.

Às 10h, foi o momento de acordar o corpo. As meninas da ginástica laboral, com muita animação, colocaram as pessoas para fazer alongamento. O projeto já existe há dois anos e acontece em 12 setores, duas vezes por semana, atingindo cerca de 350 funcionários.

No período da tarde, o Gustavão, ficou lotado para a aguardada palestra de Marcos Pontes, o primeiro astronauta brasileiro a fazer um voo no espaço. Natural de Bauru, interior de São Paulo, teve formação inicial de electricista, depois se tornou aviador pela Academia da Força Aérea, estudou engenharia no Instituto Tecnológico da Aeronáutica, e cursou o Instituto de Aeronáutica e Espaço, tornando-se capaz de pilotar caças de diversos modelos, sendo inclusive piloto de prova.

Fez mestrado e doutorado nos Estados Unidos e, em 1998, participou da seleção do primeiro astronauta brasileiro. Em 2000, recebeu seu “brevê” de astronauta, se tornando o primeiro Astronauta Profissional Brasileiro. Em março de 2006, representando o Brasil, fez sua primeira missão no espaço, a Missão Centenária, que comemorava os 100 anos do voo de Santos Dumont.

Hoje, enquanto espera a escalação para um próximo voo espacial, trabalha junto a instituições para o desenvolvimento do setor espacial. É engenheiro, consultor, pesquisador, dá palestras, ministra cursos e escreve artigos e textos motivadores para as pessoas. Mais do que uma palestra sobre sua história de vida e sua carreira na aviação, a comunidade ruralina pode esperar um exemplo de conquistas e superação. Conheça mais no site de Marcos Pontes: <http://www.marcospontes.com>

Grupo de Extensão realizará ato público em combate à violência contra as mulheres

No dia 13 de novembro, o grupo de Extensão Coletivo Maria vem com as outr@s realizar atividades em comemoração ao dia internacional de combate a violência contra a mulher (25 de novembro). A ideia é gerar debate em torno do tema. O “Manifesto Feminino”, será realizado no Auditório Hilton Salles - segundo andar do Pavilhão Central, em Seropédica - a partir das 9h.

O evento contará com palestras, oficinas e, também, um ato público em frente ao Restaurante Universitário (R.U), às 12h. O manifesto é um combate à violência contra a mulher na Baixada Fluminense e Zona Rural; além disso, luta por mais segurança e iluminação no Campus Seropédica da UFRRJ.

No evento, as militantes do Femen Brasil estarão presentes, assim como a ONG Casa da Mulher Trabalhadora (Camtra) e a frente feminista do Levante Popular da Juventude. Segundo a integrante do Coletivo Maria vem com as outr@s, Thálatta Monteiro, os grupos farão parte da primeira mesa do evento e vão mostrar o que cada coletivo tem feito em relação à luta contra a violência e a visibilidade da causa.

Confira abaixo a programação completa do Manifesto Feminino:

9h - Mesa: Atitudes e atos do movimento feminista;

11h - Oficina de cartazes e pintura corporal (preparação para o ato);

12h - Ato público em frente ao R.U;

14h - Mesa: Diálogos sobre gênero e violência;

17h30 - Coffee break.

Às 19h, haverá o Cine Maria, com o filme «Flor do Deserto» no Auditório Gustavo Dutra.

O Coletivo Maria vem com as outr@s espera, com o evento, conquistar maior visibilidade às causas defendidas, principalmente, o fim da violência contra a mulher.

“O Ato público, é parte essencial do evento Manifesto Feminino, é a culminância de uma oficina de cartazes e pintura corporal, em união com 3 grupos representantes de movimentos sociais feministas”, destaca Thálatta.

O Coletivo se reúne às quartas-feiras, na sala do GeTerra (F4) ou no DCE, às 17h, e está de portas abertas a novos membros. Para conhecer mais o grupo, basta acessar o perfil do facebook: Coletivo Maria Ufrjr, ou enviar e-mail para mariaufrralrj@gmail.com

MANIFESTO FEMININO

PALESTRAS, OFICINA, ATO PÚBLICO
PELO DIA INTERNACIONAL DE COMBATE
À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

13 DE NOVEMBRO

Auditório Hilton Salles (2º andar do P1)
9:00 as 12:00 / 14:00 as 17:30

ATO PÚBLICO AS 12:00
em frente ao bandeirão

realização: UFRRJ, FEMEN BRASIL, LEVANTE POPULAR DA JUVENTUDE

apoio: Pró-Reitoria de Extensão

Empresa Júnior Multiconsultoria seleciona alunos para integrar sua equipe

Participar de uma Empresa Júnior durante a Universidade é de grande valor para o aluno. A teoria, até então sozinha, começa a ser aliada com a prática. O estudante tem a chance de desenvolver aquilo que aprendeu para futuramente se tornar um bom profissional em sua área de atuação. É esse o trabalho desenvolvido pela Multiconsultoria na UFRRJ.

A empresa que completará 15 anos de existência em dezembro está selecionando alunos do campus de Seropédica para fazer parte da equipe. O processo seletivo Multiplicando Talentos 2013-1 é destinado para os alunos de Administração de Empresas, Administração Pública, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social ou Psicologia. As inscrições podem ser realizadas até o dia 03 de novembro através do site: www.multiconsultoria.org.br.

Segundo Marcos Souza, professor de Marketing e Estratégia da UFRRJ e colaborador da Multi, a participação em uma Empresa Júnior melhora e ajuda no desenvolvimento profissional do aluno.

“Os estudantes que participam da Multiconsultoria são mais felizes e realizados. Sem dúvida é um diferencial! A capacidade de liderança e a atitude profissional do aluno crescem”, explica o professor.

Marcos também ajuda os alunos a desenvolver os projetos na Empresa Júnior e diz que participar do processo seletivo é importante.

“Na época em que fui aluno não existia a Multiconsultoria. Hoje é importante o aluno aproveitar a oportunidade e participar,” aconselhou.

O calouro do curso de Administração de Empresas do Campus Seropédica Hélibert Menegucci Santos pensa em um dia se submeter ao processo seletivo da Multiconsultoria. Ele acredita que a Empresa Júnior é um lugar com grandes oportunidades de desenvolvimento, não só profissional, mas também pessoal.

“Fazer parte da equipe da Multiconsultoria é uma grande oportunidade para nós estudantes, podermos colocar em prática o que aprendemos na teoria, em sala de aula”, disse o futuro administrador.

“A qualificação que se adquire lá é uma grande recompensa. Até mesmo, porque grandes empresas vão buscar profissionais na Multi, ou então a própria Empresa Júnior encaminha você até elas. Sem dúvidas é uma grande oportunidade”, conclui Hélibert.

Multiconsultoria é selecionada para etapa final de concurso

A Multiconsultoria foi selecionada para apresentar um *case* sobre modelo de gestão no Paraná Júnior, evento a ser realizado entre os dias 15 a 18 de novembro, em Ponta Grossa (PR). A equipe concorre com outras duas empresas e tentará trazer o prêmio para a Rural.

A Gerente de Projetos, Naiara Carvalho, fala sobre a importância do evento para a Multiconsultoria: “Nós queremos visibilidade do nosso trabalho perante o Movimento Empresa Júnior (Mej), a escolha de cases para apresentação no evento é difícil e nós conseguimos. Este é o nosso primeiro *case* enviado e ele foi aceito”, destaca. “Queremos não somente apresentar o nosso trabalho, mas sair de lá com o prêmio de melhor *case* apresentado, este é o nosso objetivo”, conclui.

Para alcançar esta finalidade, a equipe está se preparando ainda mais para a apresentação de 40 minutos, o que inclui os slides. Até o momento, cerca de oito alunos já estão com a vaga garantida no Paraná Júnior, os outros membros da Multiconsultoria estão aguardando vaga na lista de espera. A UFRRJ disponibilizará um ônibus para o transporte dos estudantes.

No dia 20 de outubro a UFRRJ completou 102 anos de educação, a comemoração foi realizada no dia 19 no auditório Gustavo Dutra, em Seropédica. A cerimônia outorgou também o título de Doutor Honoris Causa ao escritor e compositor Nei Lopes. Além disso, o evento concedeu medalhas comemorativas do centenário da Rural, cunhadas pela casa da moeda, a diversos homenageados.



Foto: Comunicação PROGRAD

Um projeto de extensão iniciado em 2010 acaba de ser publicado pela Editora da UFRRJ (Edur): “Noé”. Trata-se de um livro infantil, que é resultado de uma parceria entre a Edur, o professor Alexandre L. Guedes, autor do projeto, e Mirian Pires, professora do curso de Letras e autora do texto. O lançamento foi realizado no dia 18 de outubro, na Livraria da Travessa no Centro do Rio.

Segundo o professor Alexandre Guedes, o projeto teve como um de seus principais objetivos contribuir para a formação de novos ilustradores de livros no Brasil. Particularmente, o professor considera que o curso de Belas Artes da Rural está potencialmente preparado, pela formação que oferece, para essa função.



Foto: Elinete Antunes

Quem visitou o Jardim Botânico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) nos dias 17 e 18 de outubro, com certeza estranhou o ambiente. Entre árvores e plantas, como sempre, havia mesas, frascos coloridos e um fogão. Muita gente não sabia, mas acontecia naquele momento a Oficina de Pintura do curso de Belas Artes, com a temática: “As possibilidades de uso dos pigmentos naturais nas pinturas em tecido”.

O projeto, que foi uma das atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), realizada na Rural, é coordenado pela professora Marisa Vales, professora de esculturas do Departamento de Artes (DARTE - ICHS) e por sua orientada, Camila de Mari, aluna do 5º período do mesmo departamento. O workshop é uma das vertentes de outros laboratórios existentes desde 2009, no Jardim Botânico, ligadas à educação ambiental através da arte.



Foto: Comunicação PROGRAD